

CONTROLE DE AUTORIDADE

Profa. Dra. Márcia Regina da Silva

TEXTO:

- Nestes slides constam uma síntese do texto:
- CAMPOS, F. M. Controle de autoridades: novos contextos e soluções. 2013. Disponível em: <http://bep-suporte.blogspot.com/2006/12/artigos-teses-e-afins.html>. Acesso em: 10 maio 2020.

CONTROLE DE AUTORIDADE

- Objetivo:
- Criar e manter registros de autoridade que validam o trabalho do catalogador e a qualidade do catálogo;
- Prover um acesso à informação confiável e consistente.

CONTROLE DE AUTORIDADE

- O registro de autoridade, durante o tempo do catálogo em fichas, continha a **forma autorizada** para um cabeçalho e, outras entradas, registravam-se as formas variantes autorizadas (como entradas remissivas “Veja também”) e as formas rejeitadas (como entradas remissivas “Veja”).
- O ficheiro de autoridade praticamente só existia em bibliotecas de grande porte, sendo em muitos casos o próprio ficheiro bibliográfico a fonte de informação sobre a(s) forma(s) autorizadas(s) e as formas rejeitadas.

CONTROLE DE AUTORIDADE

- O uso de formas consistentes nos cabeçalhos, consagrado pelos **Princípios de Paris, 1961**, proporcionavam às bibliotecas a possibilidade de evitar informação inconsistente para o utilizador e facilitar o trabalho do catalogador.

REGISTRO DE AUTORIDADE

- Esta tradição encontrou facilidades acrescidas no contexto **automatizado** e o registro de autoridade, concomitantemente com o ficheiro de autoridade, passou a ser uma peça fundamental na validação dos Pontos de acesso.

REGISTRO DE AUTORIDADE

○ papel do registro de autoridade se reveste de cinco componentes:

- Registra a forma normalizada de cada ponto de acesso.
- Possibilita o agrupamento de todos os registros com o mesmo ponto de acesso.
- Garante a normalização dos registros no catálogo.
- Documenta as decisões tomadas e as fontes utilizadas para estabelecer os pontos de acesso.
- Registra todas as formas do ponto de acesso que não a escolhida como normativa.
- Documenta outras formas usadas para o ponto de acesso (como formas anteriores do nome) de modo a servir de orientação para o catalogador.

REGISTRO DE AUTORIDADE

- O conteúdo do registro de autoridade pode ser de grande importância para o catalogador e para o utilizador final, na medida em que reflete o trabalho de pesquisa em torno de um autor, título ou assunto.
- Em casos em que se verificam variantes há uma razão para escolher uma forma e não outras, bem como para optar por uma fonte de informação e não por outra. O agente principal que determina a escolha é o código ou as regras de catalogação em vigor na área em que a catalogação é feita.

REGISTRO DE AUTORIDADE

- Dado que não há um código global de catalogação (apesar das Anglo-American Cataloguing Rules, second edition – AACR2 – serem largamente utilizadas ou inspiradoras de regras nacionais), os catalogadores em diferentes áreas geográficas podem chegar a conclusões completamente diferentes mesmo quando há similaridade na evidência.

REGISTRO DE AUTORIDADE

- Para evitar a frequência de tais situações convém utilizar na construção dos cabeçalhos:
- os **catalogos de autoridade existentes**, a nível nacional ou local
- as regras de catalogação em vigor
- o documento que está a ser catalogado

CONTROLE DE AUTORIDADE NO AMBIENTE WEB

- Quando a pesquisa é mais fina, quando há necessidade de encontrar informação precisa e exaustiva, o utilizador sente, obviamente, que a estrutura habitual de um **catálogo controlado** é a que melhor facilita a procura e o agrupamento de informação.
- O **controle de autoridade** permite precisão na recuperação dos registos ou obras de interesse e a estrutura de um catálogo de autoridade, com as remissivas, assegura que os materiais relevantes serão encontrados, independentemente da forma usada na pesquisa

CONTROLE DE AUTORIDADE NO AMBIENTE WEB

- 1984 – IFLA - Guidelines for Authority and Reference Entries (GARE) - preconizavam a necessidade de controlar as formas dos nomes e ofereciam algumas medidas metodológicas com vista a produzir registros uniformes que pudessem ser permutados e partilhados .
- as diferentes línguas, os problemas de transliteração e as formas vernaculares consagradas pelo uso demonstraram que o objectivo de estabelecer um **cabeçalho único e idêntico para um nome de autor não era sustentável.**
- 2001 – Revisão do GARE deu lugar ao Guidelines for Authority Records and References (GARR) - toda a filosofia que mediava o controle de autoridade e do acesso aos registros bibliográficos se alterou.

CONTROLE DE AUTORIDADE NO AMBIENTE WEB

- O critério de “uniformidade”, consagrado nos Princípios de Paris, 1961, dá lugar à adoção de **um ou mais cabeçalhos “autorizados”**, relacionados com a mesma entidade, iguais em estatuto mas diferentes na forma por corresponderem a ambientes culturais diferentes e a regras catalográficas também diferentes.
- O objetivo da uniformidade linguística é ultrapassado a nível internacional. O trabalho de autoridade de uma determinada agência bibliográfica deve passar a ser também uma busca de formas autorizadas em outras línguas (uma espécie de cabeçalhos “paralelos”), compiladas de acordo com outras regras, outras línguas e outras escritas. Os resultados dessa busca devem ser incluídos no registro de autoridade, como entradas remissivas.

CONTROLE DE AUTORIDADE NO AMBIENTE WEB

- A mudança de atitude faz evoluir um **cabeçalho “uniforme”** para um **cabeçalho “autorizado”** - marco histórico na forma como encaramos a Catalogação e o próprio Controle Bibliográfico Universal.

FONTES
RECOMENDA
DAS PARA
DEFINIÇÃO
DE
ENTRADAS/R
EMISSIVAS

AUTORIDADE	FONTE
Estrutura da entrada	AACR2
Formas do nome na literatura especializada	<ul style="list-style-type: none">• A própria obra• Obras de referência (dicionários, enciclopédias, por ex.)• Literatura especializada na área do autor
Nomes brasileiros/ portugueses	Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional do Brasil http://acervo.bn.gov.br/sophia_web

FONTES
RECOMENDA
DAS PARA
DEFINIÇÃO
DE
ENTRADAS/R
EMISSIVAS

AUTORIDADE	FONTE
Nomes estrangeiros	Catálogo de autoridades da Library of Congress http://authorities.loc.gov/ Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional da França https://catalogue.bnf.fr/recherche-auteurs.do?pageRech=rau Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional da Alemanha https://portal.dnb.de/opac.htm?method=showSearchForm Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional da Espanha http://catalogo.bne.es/uhtbin/authoritybrowse.cgi WorldCat Identities http://www.worldcat.org/identities/
Pesquisadores brasileiros e catalogação de PI	Currículos da Plataforma Lattes http://lattes.cnpq.br/ Banco Pessoa da UFRGS http://sabi.ufrgs.br/servicos/autenticacao/login.php

EXEMPLO



Biblioteca Nacional

Autoridades ▾ Qualquer ▾ Iniciado com machado de assis

10 / 22

Assis, Machado de, 1839-1908

Pessoa

Remissiva Ver (US/UF)

Machado de Assis, 1839-1908

Assis, Joaquim Maria Machado de, 1839-1908

Machado de Assis, Joaquim Maria, 1839-1908






LIBRARY OF CONGRESS AUTHORITIES

Library buildings are closed to the public until further notice, but LC Authorities is available. [More.](#)

[Help](#)
[New Search](#)
[Search History](#)
[Headings List](#)
[Start Over](#)

INGS: Library of Congress Online Catalog
 Name Authority Headings = King, Stephen, 1947- Elevation. Spoken word (King)
 : Displaying 1 through 100 of 100.

[◀ Previous](#)
[Next ▶](#)

	Bib Records	<i>select icon in first column to...</i> View Authority Headings/References
 1	0	King, Stephen, 1959-
 2	2	King, Stephen, 1962-
 3	0	King, Stephen, 1963-
 4	0	King, Stephen, 1975-
 5	2	King, Stephen A., 1964-

REFERÊNCIAS

CAMPOS, F. M. Controle de autoridades: novos contextos e soluções. 2013. Disponível em: <http://bep-suporte.blogspot.com/2006/12/artigos-teses-e-afins.html>. Acesso em: 10 maio 2020.